



## Resultado Trimestral – 3º trimestre de 2020

- Receitas de R\$5,1 bilhões (+4,5%) no 3T20 e R\$14,8 bilhões (+6,2%) no acumulado do ano
- Índice de sinistralidade de 75,1% no 3T20 (+4,2 p.p.) e de 75,3% no 9M20 (+4,3 p.p.)
- 4 milhões de beneficiários em planos coletivos de saúde e odonto (+7,6% vs. 2T20)
- Lucro líquido de operações continuadas de R\$286,0 milhões (+40,1%) no 3T20 e R\$754,6 milhões (+24,3%) no 9M20
- Lucro líquido reportado de R\$1,7 bilhão no 3T20 e R\$2,3 bilhões no 9M20, considerando ganho extraordinário com a venda dos segmentos de automóveis e massificados
- Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) consolidado recorrente de 17,3% nos últimos 12 meses

### Teleconferência de resultados

**13 de novembro de 2020** (sexta-feira)

**Português** (com tradução simultânea para o inglês)

**10h (Brasília) | 8h (US/EST)**

**Webcast:** [www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri)

**Brasil:** +55 (11) 3181-8565 **ou** +55 (11) 4210-1803

**USA:** 1-844-204-8942 **ou** +1 (412) 717-9627 | **UK:** +44 20 3795-9972

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

Em meio a todos os desafios apresentados pela pandemia nos últimos oito meses, divulgamos os resultados do terceiro trimestre de 2020, sendo que, desde o início desta crise, nossa prioridade é assegurar a segurança e o bem-estar dos nossos colaboradores e seus familiares, assim como dos nossos clientes, corretores e todos os públicos com quem nos relacionamos. Ao mesmo tempo, continuar prestando um atendimento de qualidade, com todos os processos e serviços em pleno funcionamento no período, garantindo o cuidado e acesso a saúde para todos os beneficiários, o que conseguimos com bastante sucesso, em parceria com nossa rede de prestadores. E como se não bastasse, apresentamos não só mais uma série de resultados operacionais consistentes, como também várias conquistas relevantes para o nosso negócio, que inauguram uma nova fase e pavimentam um novo ciclo de crescimento e oportunidades para a SulAmérica.

Neste terceiro trimestre, concluímos, um mês antes do originalmente previsto, a venda das operações de seguros de automóveis e massificados, pelo preço final de R\$3,2 bilhões já integralmente recebidos, com o reconhecimento de um resultado líquido extraordinário da ordem de R\$1,4 bilhão nos números do período. Já estamos utilizando tais recursos tanto para remunerar nossos acionistas na forma de dividendos, conforme anunciado nesta data, e da execução do plano de recompras de ações, que juntas devem totalizar devolução de capital de aproximadamente R\$1 bilhão, como para o desenvolvimento da Companhia com a aquisição da operadora de saúde Paraná Clínicas, concluída em setembro/2020 por aproximadamente R\$400 milhões. A transação adiciona mais de 94 mil beneficiários à nossa base, amplia a participação de mercado no Sul do país e traz uma plataforma estratégica para o crescimento na região, com opções de produtos mais acessíveis, além de reforçar e acelerar nossa estratégia de Cuidado Coordenado.

Falando em Gestão de Saúde e Cuidado Coordenado, dois pilares estratégicos da nossa atuação, não podemos deixar de comentar sobre os inúmeros avanços que obtivemos nesse período. Estamos acompanhando a jornada dos beneficiários de forma cada vez mais próxima e com mais assertividade, com avanço das nossas iniciativas de medicina conectada apoiada no uso intensivo de tecnologia. Mesmo antes da pandemia, já tínhamos o serviço de orientação médica por vídeo disponível em nosso aplicativo (Médico na Tela), mas o contexto do período propiciou uma importante aceleração da adoção das ferramentas digitais de saúde, tanto pelos beneficiários quanto por médicos e terapeutas parceiros. Foram aproximadamente 400 mil atendimentos digitais desde março, permitindo não só a assistência remota em relação à COVID-19 como também consultas eletivas, de emergência e a continuidade de tratamentos em diversas especialidades e terapias. E o que é mais importante: com elevado nível de satisfação, medido pela metodologia NPS (*net promoter score*), que tem alcançado níveis de excelência, como 80 para o Médico na Tela e 84 para o Cuidado Coordenado. Hoje, são quase 530 mil beneficiários ativos no centro do cuidado coordenado, com um acompanhamento mais próximo, efetivo e acolhedor.

Ainda na operação de saúde e odontológico, mesmo diante de um cenário mais desafiador em função dos impactos econômicos da pandemia, mantivemos nossos ótimos índices de retenção de clientes, que se somaram a uma gradual retomada dos níveis de vendas novas em uma forte parceria com os corretores de seguros, contribuindo para o desempenho consistente em número de beneficiários. Crescemos nossas carteiras grupais de saúde, de forma líquida, em 4,2% em relação ao trimestre anterior e 6,0% em relação a este mesmo trimestre no ano anterior. Acreditamos na nossa capacidade de crescimento nos mais diferentes cenários – como tem sido nossa trajetória recente – e seguimos buscando ampliar nossa participação de mercado, sempre equilibrando crescimento com rentabilidade. Ao mesmo tempo, com a progressiva redução das medidas de distanciamento social nas principais regiões, em linha com nossas expectativas, também observamos a retomada da frequência de procedimentos, tanto eletivos quanto de urgência, em uma tendência crescente ao longo do trimestre. Desse modo, o índice de sinistralidade do segmento, que havia sido extraordinariamente baixo no segundo trimestre, já apresentou um patamar mais próximo da normalidade, mas ainda inferior ao mesmo período do ano anterior, dado o processo de retomada ao longo do período. Esperamos a continuidade deste processo de normalização de frequências, mas em uma trajetória mais gradual, e continuamos com foco total no controle desse indicador no longo prazo, sempre com disciplina no processo de subscrição.

Com o olhar cada vez mais único para todos os 7 milhões de clientes da SulAmérica, também evoluímos no acompanhamento integrado da saúde nos segmentos de proteção financeira. Em setembro, lançamos o pioneiro serviço de telemedicina para os clientes de vida e previdência e assim como o novo produto de Assistência Financeira (SOSPrev) para clientes de previdência, oferecendo condições diferenciadas de crédito para quem precisa, sem ter de recorrer ao resgate do seu plano de previdência privada. Em paralelo, a SulAmérica Investimentos, nossa gestora de ativos e uma das maiores *assets* independentes do país, continuou em uma trajetória positiva de crescimento, alcançando R\$46 bilhões em ativos sob gestão.

Com a conclusão dos movimentos estratégicos recentes, **ampliamos nosso propósito e reforçamos nosso posicionamento focado no cuidado de pessoas**, sob o conceito de **Saúde Integral**, cuidando de todos os aspectos da saúde – física, emocional e financeira – de nossos segurados, em todas as fases da vida. Com uma visão mais ampla colocando as pessoas no centro do cuidado, estamos fazendo um acompanhamento cada vez mais efetivo, conectado e digital, oferecendo soluções integradas de saúde em todos os nossos segmentos, buscando melhorar cada vez mais a vida das pessoas com apoio e segurança em todos os momentos. Todos esses esforços em inovação e tecnologia para oferecer cuidado e saúde têm sido reconhecidos não apenas pelos nossos clientes, mas também pelo mercado: fomos premiados como a empresa mais inovadora do Brasil na categoria “seguros e planos de saúde” na sexta edição do anuário “Valor Inovação Brasil”, premiação realizada pela Strategy&, consultoria estratégica da PwC, em parceria com o jornal Valor Econômico, para avaliar as práticas de inovação das companhias em diferentes setores da economia.

Após todas as importantes conquistas neste trimestre, sobretudo em um período tão desafiador, queremos, como de hábito, agradecer a dedicação de nossos colaboradores, que continuam trabalhando em segurança, sempre apoiados na parceria com os corretores de seguros, prestadores de serviços – em especial os profissionais de saúde nesses últimos meses – fornecedores, acionistas e demais *stakeholders* da Companhia. Reafirmamos aqui nosso compromisso com a retomada econômica do Brasil, dos nossos investimentos e com a oferta cada vez mais ampla e de qualidade de produtos e serviços para promover a saúde integral de nossos clientes.

**Gabriel Portella**  
Diretor-Presidente

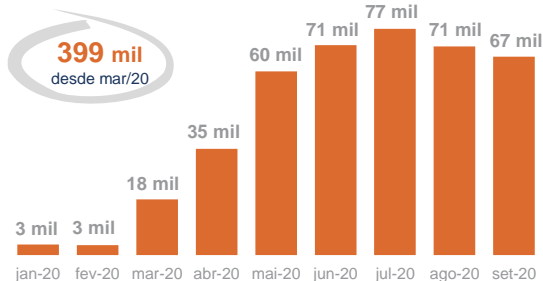
## INICIATIVAS DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19)

Após quase oito meses da pandemia do novo coronavírus, continuamos atuando para **garantir o cuidado aos nossos colaboradores, beneficiários, corretores, prestadores de serviços e da sociedade em geral**. As atividades da Companhia se mantiveram em pleno funcionamento nesse período, ao mesmo tempo em que garantimos o acesso a saúde e o cuidado adequado para os beneficiários, seja em atendimentos relacionados à COVID-19, seja na continuidade de tratamentos em andamento e outras demandas recorrentes, sempre buscando **assegurar alta qualidade assistencial em parceria com a rede de prestadores**.

Um dos principais avanços nos últimos meses foi a importante adoção das **ferramentas digitais de acesso a saúde**, com um uso cada vez mais acentuado do nosso **aplicativo**, que se torna cada vez mais **fundamental como plataforma de saúde**. Com o **“Saúde na Tela”**, os segurados podem ser atendidos por médicos plantonistas ou especialistas de mais de 50 especialidades, além de psicólogos, nutricionistas e outros profissionais, inclusive com prescrição de medicamentos, guia de exames ou atestados, de forma **totalmente digital**. Foram quase **400 mil atendimentos remotos** desde o início da pandemia, sendo cerca de **323 mil teleconsultas**, com **elevado nível de satisfação**.

### Atendimentos Digitais | Saúde na Tela + OMT

Médico na Tela (especialistas, plantonistas e terapeutas) e  
Orientação Médica Telefônica (OMT)



### Índices de Satisfação | Net Promoter Score (NPS)\*



\* NPS referentes ao período de janeiro a setembro/2020.

Ainda, no contexto da pandemia, **reforçamos a nossa parceria com os prestadores da rede assistencial**, uma relação que está cada vez mais próxima, através de adiantamentos financeiros aos prestadores de saúde que totalizaram cerca de R\$270 milhões desde o início da pandemia, ajudando o seu fluxo de caixa, e garantindo a qualidade de atendimento e o acesso a saúde nesse período. Durante a pandemia, também **contribuímos para a sociedade** com doações que somaram R\$10 milhões e permitiram a construção de leitos para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao mesmo tempo, a SulAmérica segue **monitorando a saúde de seus beneficiários em relação à COVID-19** e observamos uma continuidade na queda no número de pacientes internados ao longo do trimestre. Desde o início da pandemia e até 11/11/2020, 8.488 beneficiários da Companhia foram internados com confirmação do novo coronavírus, com 4.270 destes precisando de cuidados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Desse total, 7.695 segurados já se recuperaram e receberam alta e registramos, infelizmente, 563 óbitos.

## SAÚDE INTEGRAL: VISÃO AMPLIADA COM AS PESSOAS NO CENTRO DO CUIDADO



Após os recentes movimentos estratégicos, a SulAmérica reafirma seu novo posicionamento baseado na **Saúde Integral**, oferecendo soluções para melhorar a vida das pessoas abrangendo todos os aspectos da saúde – física, emocional e financeira. Como **gestora integrada da saúde** dos nossos clientes, estamos **redefinindo o conceito de cuidado, em todas as dimensões e em todos os momentos da vida**. Com o **olhar humano e alma digital**, temos usado cada vez **mais tecnologia** para estarmos **efetivamente conectados e coordenando o cuidado** de nossos segurados.

Esse novo posicionamento da Companhia está ainda mais alinhado com o comprometimento em incorporar na nossa atuação as melhores práticas **ambientais, sociais e de governança (ASG)**, que já há alguns anos fazem parte da estratégia da SulAmérica. Em particular, o conceito de **Saúde Integral** está em total consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente o ODS 3 – Saúde e Bem-Estar. Como gestora de saúde, vamos seguir buscando melhores soluções para nossos clientes, sempre colocando nossos beneficiários no centro do cuidado.

A Companhia iniciou sua jornada de integração de sustentabilidade em sua estratégia há mais de 10 anos, orientada por compromissos como os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), os Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI) e o Pacto Global, iniciativas suportadas pela ONU. O tema faz parte da agenda estratégica da Companhia sendo pauta de discussão da alta liderança no Comitê de Sustentabilidade, criado em 2009, para assessoramento do Conselho de Administração. Mais informações sobre métricas ASG relevantes podem ser encontradas no [índice de indicadores ASG](#), parte integrante do nosso Relatório Anual, e também na [Planilha de Fundamentos](#).

## 1. Principais Destaques

A tabela abaixo considera apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados para todos os períodos.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
<b>Receitas Operacionais de Seguros</b>	<b>4.739,5</b>	<b>4.582,2</b>	<b>3,4%</b>	<b>4.587,8</b>	<b>3,3%</b>	<b>13.978,6</b>	<b>13.218,0</b>	<b>5,8%</b>
Saúde e Odontológico	4.613,1	4.445,7	3,8%	4.467,3	3,3%	13.614,8	12.825,0	6,2%
Vida e Acidentes Pessoais	126,4	133,4	-5,2%	121,1	4,4%	364,3	383,1	-4,9%
Outras Receitas de Seguros	0,0	3,2	NA	-0,5	NA	-0,5	9,9	NA
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>319,7</b>	<b>260,6</b>	<b>22,7%</b>	<b>205,4</b>	<b>55,7%</b>	<b>800,5</b>	<b>694,3</b>	<b>15,3%</b>
Previdência	245,8	209,1	17,6%	153,5	60,1%	605,0	545,3	11,0%
Planos de Saúde Administrados	18,5	15,7	18,0%	18,2	1,4%	53,9	45,8	17,8%
Gestão e Administração de Ativos	17,3	16,8	2,9%	15,4	12,8%	49,7	50,0	-0,6%
Outras Receitas Operacionais <sup>1</sup>	38,1	19,1	100,0%	18,3	108,7%	91,8	53,2	72,6%
<b>Total de Receitas Operacionais</b>	<b>5.059,2</b>	<b>4.842,9</b>	<b>4,5%</b>	<b>4.793,2</b>	<b>5,6%</b>	<b>14.779,1</b>	<b>13.912,4</b>	<b>6,2%</b>
Margem Bruta Operacional	754,5	495,4	52,3%	933,5	-19,2%	2.086,8	1.377,5	51,5%
Resultado Financeiro	14,5	107,9	-86,5%	69,9	-79,2%	90,5	353,7	-74,4%
<b>Lucro Líquido das Operações Continuadas</b>	<b>286,0</b>	<b>204,1</b>	<b>40,1%</b>	<b>398,7</b>	<b>-28,3%</b>	<b>754,6</b>	<b>607,0</b>	<b>24,3%</b>
Lucro Líquido das Operações Descontinuadas	1.440,8	40,9	NA	99,7	NA	1.550,2	121,8	NA
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>1.727,1</b>	<b>245,4</b>	<b>603,8%</b>	<b>498,3</b>	<b>246,6%</b>	<b>2.305,2</b>	<b>729,7</b>	<b>215,9%</b>
ROAE (% últimos 12 meses)	35,4%	17,2%	18,2 p.p.	17,9%	17,5 p.p.			
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	17,3%	17,2%	0,1 p.p.	17,9%	-0,6 p.p.			
<b>Informações de Seguros - Prêmios Ganhos (R\$ milhões)</b>	<b>3T20</b>	<b>3T19</b>	<b>Δ</b>	<b>2T20</b>	<b>Δ</b>	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>	<b>Δ</b>
Saúde e Odontológico	4.661,4	4.468,3	4,3%	4.520,8	3,1%	13.744,0	12.895,4	6,6%
Vida e Acidentes Pessoais	112,6	130,4	-13,7%	115,2	-2,3%	351,2	382,1	-8,1%
<b>Informações de Seguros - Sinistros Retidos (R\$ milhões)</b>	<b>3T20</b>	<b>3T19</b>	<b>Δ</b>	<b>2T20</b>	<b>Δ</b>	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>	<b>Δ</b>
Saúde e Odontológico	-3.502,9	-3.585,0	2,3%	-3.140,5	-11,5%	-10.405,0	-10.379,8	-0,2%
Vida e Acidentes Pessoais	-81,8	-67,1	-21,8%	-64,4	-27,0%	-207,7	-193,1	-7,6%
<b>Índices Operacionais de Seguros (%)</b>	<b>3T20</b>	<b>3T19</b>	<b>Δ</b>	<b>2T20</b>	<b>Δ</b>	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>	<b>Δ</b>
<b>Sinistralidade</b>	<b>75,1%</b>	<b>79,4%</b>	<b>4,2 p.p.</b>	<b>69,1%</b>	<b>-6,0 p.p.</b>	<b>75,3%</b>	<b>79,6%</b>	<b>4,3 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	75,1%	80,2%	5,1 p.p.	69,5%	-5,7 p.p.	75,7%	80,5%	4,8 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	72,4%	50,6%	-21,8 p.p.	55,8%	-16,6 p.p.	58,7%	49,7%	-9,0 p.p.
<b>Custos de Comercialização</b>	<b>6,9%</b>	<b>6,9%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>7,1%</b>	<b>0,2 p.p.</b>	<b>7,1%</b>	<b>7,0%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	6,4%	6,3%	-0,1 p.p.	6,5%	0,1 p.p.	6,5%	6,3%	-0,2 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	29,5%	28,4%	-1,1 p.p.	30,6%	1,1 p.p.	30,3%	29,6%	-0,7 p.p.
<b>Combinado</b>	<b>92,8%</b>	<b>97,1%</b>	<b>4,3 p.p.</b>	<b>89,1%</b>	<b>-3,7 p.p.</b>	<b>93,8%</b>	<b>97,6%</b>	<b>3,9 p.p.</b>
<b>Combinado Ampliado</b>	<b>92,5%</b>	<b>94,7%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>87,6%</b>	<b>-4,9 p.p.</b>	<b>93,1%</b>	<b>95,0%</b>	<b>1,9 p.p.</b>
<b>Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)</b>	<b>3T20</b>	<b>3T19</b>	<b>Δ</b>	<b>2T20</b>	<b>Δ</b>	<b>9M20</b>	<b>9M19</b>	<b>Δ</b>
Margem Bruta Operacional	14,9%	10,2%	4,7 p.p.	19,5%	-4,6 p.p.	14,1%	9,9%	4,2 p.p.
Despesas Administrativas	7,1%	6,7%	-0,3 p.p.	7,9%	0,9 p.p.	7,2%	6,8%	-0,4 p.p.
Margem Líquida das Operações Continuadas	5,7%	4,2%	1,4 p.p.	8,3%	-2,7 p.p.	5,1%	4,4%	0,7 p.p.
Margem Líquida	34,1%	4,2%	30,0 p.p.	8,9%	25,2 p.p.	14,2%	4,4%	9,8 p.p.
<b>Destaques Operacionais</b>	<b>3T20</b>	<b>3T19</b>	<b>Δ</b>	<b>2T20</b>	<b>Δ</b>			
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	4.127	4.032	2,4%	3.846	7,3%			
Segurados de Saúde	2.383	2.266	5,2%	2.295	3,9%			
Segurados de Odontológico	1.744	1.766	-1,3%	1.552	12,4%			
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.597	3.517	2,3%	3.499	2,8%			
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	46,1	44,8	2,7%	44,8	3,0%			
Reservas de Previdência Privada (R\$ bilhões)	8,6	7,8	11,2%	8,1	6,5%			

Dentre os principais destaques do 3T20 na comparação com o mesmo período do ano anterior (3T19), vale mencionar:

- receitas operacionais de R\$5,1 bilhões no trimestre e R\$14,8 bilhões no acumulado do ano, crescimentos de 4,5% e 6,2%, respectivamente, impulsionados principalmente pelos segmentos de saúde e odonto e previdência;
- conclusão da aquisição da Paraná Clínicas em setembro/2020, adicionando 94 mil vidas à base de beneficiários – sendo que a consolidação nos resultados financeiros se dará a partir do 4T20;
- 4 milhões de beneficiários em planos coletivos de saúde e odonto, aumentos de 2,7% em relação ao 3T19 e 7,6% em relação ao 2T20, incluindo as vidas incorporadas da Paraná Clínicas;
- sinistralidade consolidada de 75,1%, ganho de 4,2 p.p. em relação ao 3T19, acompanhando o desempenho em saúde e odonto, que ainda refletiu uma menor frequência de sinistros no período, no contexto da pandemia da COVID-19 e das medidas de distanciamento social;
- lucro líquido de operações continuadas de R\$286,0 milhões no trimestre (+40,1%) e R\$754,6 milhões no 9M20 (+24,3%);
- lucro líquido reportado de R\$1,7 bilhão no trimestre e de R\$2,3 bilhões no 9M20, considerando ganho líquido de R\$1,4 bilhão com a alienação do segmento de seguros de automóveis e massificados no 3T20; e
- anúncio do pagamento de dividendos intercalares, além da antecipação do pagamento de juros sobre capital próprio anteriormente declarados, referentes aos resultados apurados até setembro/2020, no montante total de R\$548 milhões, além da execução de R\$445 milhões em recompras de ações da Companhia até o final do 3T20, totalizando cerca de R\$1 bilhão em retorno aos acionistas.

## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>4.648,0</b>	<b>4.466,0</b>	<b>4,1%</b>	<b>4.502,9</b>	<b>3,2%</b>	<b>13.721,9</b>	<b>12.877,6</b>	<b>6,6%</b>
Seguros	4.613,1	4.445,7	3,8%	4.467,3	3,3%	13.614,8	12.825,0	6,2%
Coletivos	4.062,0	3.877,5	4,8%	3.908,6	3,9%	11.939,2	11.145,6	7,1%
Empresarial/Adesão	2.586,4	2.475,2	4,5%	2.455,9	5,3%	7.558,0	7.102,6	6,4%
PME	1.384,4	1.323,1	4,6%	1.361,4	1,7%	4.104,7	3.824,9	7,3%
Odontológico	91,2	79,2	15,1%	91,3	-0,1%	276,5	218,2	26,7%
Saúde Individual	551,1	568,2	-3,0%	558,7	-1,4%	1.675,6	1.679,4	-0,2%
Planos de Saúde Administrados	18,5	15,7	18,0%	18,2	1,4%	53,9	45,8	17,8%
Outras Receitas Operacionais	16,4	4,7	250,0%	17,4	-5,5%	53,2	6,8	688,3%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>-6,2</b>	<b>-19,7</b>	<b>68,4%</b>	<b>-11,4</b>	<b>45,5%</b>	<b>-28,0</b>	<b>-48,8</b>	<b>42,7%</b>
Seguros	-6,2	-19,7	68,4%	-11,4	45,5%	-28,0	-48,8	42,7%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-3.900,5</b>	<b>-3.978,5</b>	<b>2,0%</b>	<b>-3.584,6</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-11.688,2</b>	<b>-11.534,1</b>	<b>-1,3%</b>
Seguros	-3.897,1	-3.973,5	1,9%	-3.581,1	-8,8%	-11.675,1	-11.519,9	-1,3%
Planos de Saúde Administrados	-3,4	-5,0	31,4%	-3,5	2,1%	-13,0	-14,1	7,8%
<b>Margem Bruta</b>	<b>741,3</b>	<b>467,8</b>	<b>58,5%</b>	<b>906,9</b>	<b>-18,3%</b>	<b>2.005,7</b>	<b>1.294,7</b>	<b>54,9%</b>
Seguros	709,8	452,5	56,9%	874,7	-18,9%	1.911,6	1.256,3	52,2%
Planos de Saúde Administrados	15,1	10,7	41,1%	14,7	2,2%	40,9	31,6	29,2%
Outros	16,4	4,7	250,0%	17,4	-5,5%	53,2	6,8	688,3%
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>75,1%</b>	<b>80,2%</b>	<b>5,1 p.p.</b>	<b>69,5%</b>	<b>-5,7 p.p.</b>	<b>75,7%</b>	<b>80,5%</b>	<b>4,8 p.p.</b>
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,3%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>6,5%</b>	<b>0,1 p.p.</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,3%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>

### Seguro Saúde e Odonto

As receitas operacionais do segmento de saúde e odonto totalizaram R\$4,6 bilhões no trimestre e R\$13,7 bilhões no 9M20, crescimentos de 4,1% e 6,6% em relação aos mesmos períodos de 2019. Todas as carteiras de planos coletivos apresentaram performance positiva no trimestre, sendo odonto o principal destaque com crescimento superior a 15% em relação ao 3T19. As carteiras PME (pequenas e médias empresas) e empresarial/adesão também apresentaram desempenhos positivos no 3T20, com crescimentos de 4,6% e 4,5%, respectivamente, em relação ao 3T19. Importante mencionar que o resultado da Paraná Clínicas, cuja aquisição foi concluída ao final do trimestre, passará a ser contabilizado somente a partir do 4T20, não tendo impactado as receitas e o resultado consolidado do 3T20.

Após a suspensão voluntária, pela SulAmérica, da aplicação de reajustes de preço nas carteiras PME, adesão e individual por 90 dias a partir de maio, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) determinou a suspensão da aplicação de reajustes por 120 dias a partir de setembro/2020 para todas as modalidades. Vale destacar que, no caso de planos empresariais acima de 29 vidas, a cobrança pode ser efetuada nesse período, desde que com o aceite da empresa contratante. Adicionalmente, a ANS permitiu e orientou o reconhecimento contábil dos reajustes por competência, com exceção do reajuste anual dos planos individuais, cujo percentual máximo para este ciclo ainda não foi divulgado pelo regulador, o que impactou a receita desta modalidade no período. Até 30 de setembro de 2020, os valores dos reajustes com cobrança suspensa espontaneamente ou por determinação da ANS contabilizados por competência totalizam R\$136,4 milhões, registrados no contas a receber, para a efetiva recomposição da cobrança a partir de 2021, conforme orientação da ANS.

O desempenho consistente observado tanto em receitas quanto no número de beneficiários reflete a efetividade da estratégia comercial da Companhia, mesmo em um contexto econômico mais desafiador em função da pandemia da COVID-19. Com foco tanto na pré-venda, direcionando seus esforços para atração de novos clientes em parceria com os corretores, como no pós-venda, que tem demonstrado ser um dos fatores fundamentais para o alto índice de retenção alcançado no período.

A Companhia continua evoluindo na formatação de produtos, expandindo cada vez mais as regiões atendidas e também seu portfólio, inclusive com opções mais acessíveis, como é o caso da linha "Direto", já presente em 6 cidades, para continuar ampliando sua participação de mercado. De acordo com as estatísticas mais recentes para receitas do setor disponibilizadas pela ANS, nos últimos doze meses findos em junho/2020, a Companhia detinha 10,6% da receita total do mercado de saúde suplementar, sendo a 3ª maior companhia do segmento.

Os últimos números divulgados também pela ANS para vidas seguradas mostram que, em setembro/2020, o sistema de saúde suplementar contabilizava 47,1 milhões de beneficiários em planos de saúde e 26,0 milhões em planos odontológicos, apresentando crescimento tanto no segmento de saúde (+0,3%) quanto no odontológico (+3,5%), em relação a setembro/2019. A SulAmérica segue apresentando desempenho consistente em sua base de beneficiários, conforme demonstrado a seguir:

## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

(Milhares de membros)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ
<b>Saúde</b>	<b>2.247</b>	<b>2.120</b>	<b>6,0%</b>	<b>2.156</b>	<b>4,2%</b>
Empresarial/Adesão	1.275	1.176	8,5%	1.177	8,4%
PME	514	529	-2,9%	515	-0,2%
Administrado (pós-pagamento)	458	415	10,4%	465	-1,4%
<b>Odontológico</b>	<b>1.744</b>	<b>1.766</b>	<b>-1,3%</b>	<b>1.552</b>	<b>12,4%</b>
Odonto	1.716	1.744	-1,6%	1.525	12,5%
Administrado (pós-pagamento)	28	22	27,5%	27	4,7%
<b>Total Planos Coletivos</b>	<b>3.991</b>	<b>3.886</b>	<b>2,7%</b>	<b>3.708</b>	<b>7,6%</b>
Saúde Individual	136	146	-6,7%	138	-1,6%
<b>Total Geral</b>	<b>4.127</b>	<b>4.032</b>	<b>2,4%</b>	<b>3.846</b>	<b>7,3%</b>

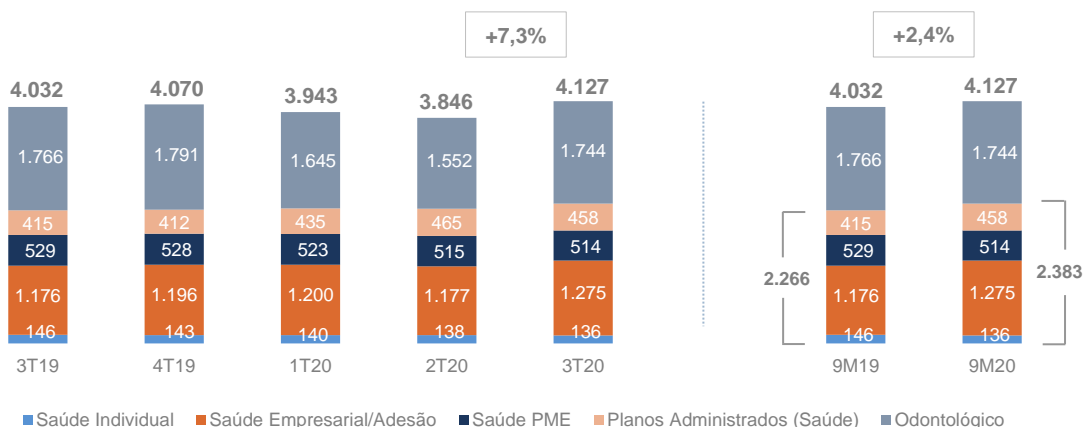
A carteira total de planos coletivos alcançou cerca de 4 milhões de beneficiários, crescimento de 2,7% na comparação com o 3T19 e 7,6% em relação ao 2T20, com adições líquidas de 105 mil e 283 mil beneficiários, respectivamente, incluindo cerca de 94 mil vidas em saúde da Paraná Clínicas, cuja aquisição foi concluída em setembro/2020. Desconsiderando a incorporação desta adquirida, a base de beneficiários apresentou relativa estabilidade em relação ao 3T19 e crescimento de 5,1% na comparação com o 2T20.

No segmento de saúde, o portfólio empresarial/adesão foi um dos destaques do trimestre, com aumento de 99 mil vidas em relação ao 3T19, principalmente impulsionado pelas vidas incorporadas da Paraná Clínicas. Considerando apenas o desempenho orgânico, a carteira também apresentou números positivos mesmo em um cenário econômico mais desafiador, tanto em relação ao 3T19 (adição de +5 mil vidas líquidas) quanto ao 2T20 (adição de +4 mil vidas líquidas). Já a carteira PME apresentou relativa estabilidade na comparação com o 2T20 e queda de 2,9% em relação ao mesmo período de 2019. Em mais um trimestre, a SulAmérica mostrou a resiliência do seu portfólio, com um desempenho consistente em planos coletivos, com altos níveis de retenção e a gradual recuperação em vendas novas.

Em odonto, o portfólio apresentou crescimento de 12,5% em relação ao 2T20, com incremento líquido de 191 mil beneficiários, acompanhando, principalmente, a implantação do plano odontológico para beneficiários de saúde na modalidade adesão neste ciclo, mais do que compensando o efeito do menor desempenho nos canais de balcão nos últimos meses, que foi mais severamente impactado pelas medidas de isolamento no contexto da pandemia da COVID-19.

### Composição da Carteira de Beneficiários

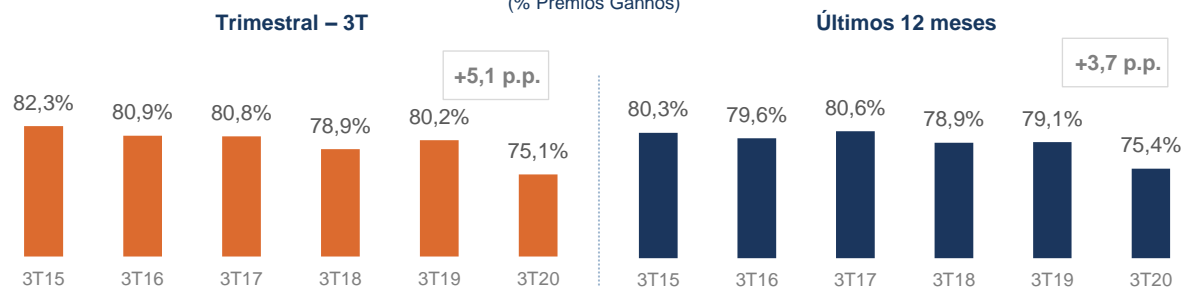
(milhares)



## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

### Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

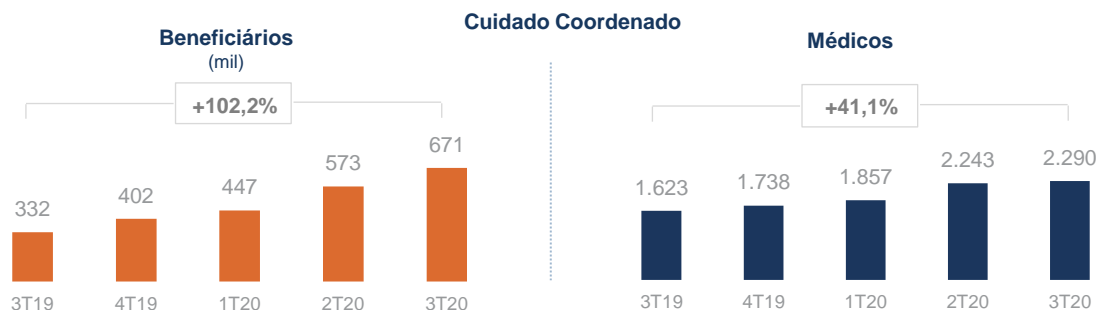
(% Prêmios Ganhos)



A sinistralidade no 3T20 atingiu 75,1%, 5,1 p.p. melhor em relação ao 3T19, ainda explicada, principalmente, por uma menor frequência de sinistros no período, em função da menor exposição a ambientes hospitalares e orientações de distanciamento social nas principais regiões, no contexto da pandemia da COVID-19. Em linha com as expectativas, as frequências de procedimentos foram sendo retomadas desde junho/20 e já se encontravam, ao final do 3T20, em patamares mais próximos da normalidade, principalmente em relação ao 2T20, no qual ocorreu o ápice dessa redução de frequências, mas ainda inferior a 2019. Nos últimos 12 meses findos no 3T20, a sinistralidade foi de 75,4%, ganho de 3,7 p.p. em relação aos 12 meses encerrados no terceiro trimestre de 2019.

Como sempre enfatizamos, a despeito de variações de curto prazo no índice de sinistralidade, a Companhia segue comprometida com o controle do indicador no longo prazo, como tem sido a trajetória operacional nos últimos períodos, impulsionada por uma política de subscrição acertada e pelas iniciativas de saúde e bem estar e gestão de sinistros, avançando em parcerias e construindo um relacionamento cada vez mais próximo com a rede de prestadores médicos e demais parceiros.

Em particular, a estratégia de Cuidado Coordenado, colocando os beneficiários cada vez mais no centro do cuidado, com efetivo acompanhamento e entendimento da jornada de saúde, tem sido fundamental para a melhor experiência dos beneficiários, melhor utilização de recursos de saúde e maior alinhamento de interesses entre todos os parceiros da saúde suplementar. No contexto da pandemia, as inúmeras ferramentas digitais de acesso a saúde que já vinham sendo desenvolvidas ganharam ainda mais tração e foram essenciais para a continuidade do atendimento aos beneficiários no período. Desde o início da pandemia, tivemos cerca de 400 mil atendimentos digitais, dentre teleconsultas com médicos plantonistas, especialistas e terapeutas, além de orientações médicas telefônicas. Ao final do 3T20 e desde o início do monitoramento, os beneficiários alcançados pelo Cuidado Coordenado ultrapassaram os 670 mil, sendo que, destes, 529 mil permaneciam ativos na base da SulAmérica sendo efetivamente monitorados em setembro/2020, com acompanhamento integral da jornada. A rede de médicos do Cuidado Coordenado também continuou crescendo, contando com 2,3 mil profissionais, aumento de 41,1% na comparação com setembro/2019.



O investimento contínuo na estratégia do Cuidado Coordenado possibilita não apenas a entrega de um maior cuidado ao beneficiário por meio de iniciativas de coordenação, criando valor para os segurados e para todo o mercado de saúde privada, mas também o desenvolvimento de novos produtos, possibilitando cada vez mais opções para diferentes públicos com preços mais acessíveis. No 3T20, além do lançamento de mais um produto da linha Direto, em João Pessoa (PB), o segundo no Nordeste, foi concluída a aquisição da Paraná Clínicas, que tem uma excelente operação em um novo padrão de ticket médio e será importante para alavancar essa estratégia e o crescimento em Curitiba, no Paraná e no Sul do país.

## 2. Seguro Saúde, Odonto e Planos Administrados (cont.)

### Planos Administrados de Pós-pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

No 3T20, as receitas dos planos administrados totalizaram R\$18,5 milhões, aumento de 18,0% em relação ao 3T19, além de um avanço de 41,1% na margem bruta. O número de segurados continuou crescendo, atingindo 486 mil beneficiários, com adições líquidas de 49 mil vidas no período, sendo 43 mil apenas no segmento de saúde (+10,4%). Em odonto, o desempenho também foi consistente, com aumento de 27,5% em relação ao 3T19.

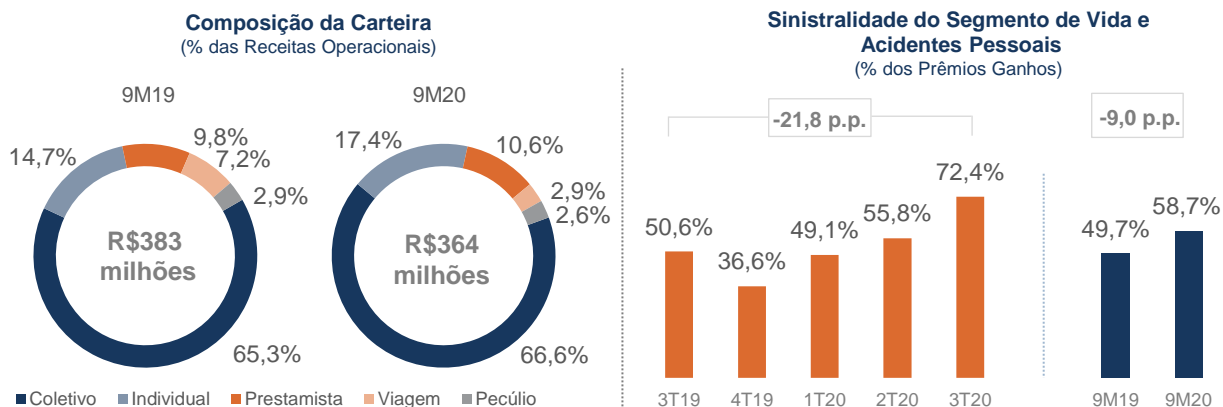
## 3. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>372,6</b>	<b>342,4</b>	<b>8,8%</b>	<b>275,0</b>	<b>35,5%</b>	<b>971,1</b>	<b>929,3</b>	<b>4,5%</b>
Seguros	126,4	133,4	-5,2%	121,1	4,4%	364,3	383,1	-4,9%
Previdência	245,8	209,1	17,6%	153,5	60,1%	605,0	545,3	11,0%
Outras Receitas Operacionais	0,4	-0,1	NA	0,5	-19,7%	1,8	0,9	93,0%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>-222,9</b>	<b>-181,4</b>	<b>-22,9%</b>	<b>-130,2</b>	<b>-71,3%</b>	<b>-525,7</b>	<b>-453,8</b>	<b>-15,8%</b>
Seguros	-15,6	-5,9	-163,6%	-8,5	-83,9%	-20,7	-11,1	-86,2%
Previdência	-207,3	-175,5	-18,2%	-121,7	-70,4%	-504,9	-442,6	-14,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-159,1</b>	<b>-147,4</b>	<b>-7,9%</b>	<b>-134,6</b>	<b>-18,2%</b>	<b>-427,3</b>	<b>-433,8</b>	<b>1,5%</b>
Seguros	-120,6	-115,9	-4,1%	-109,2	-10,5%	-337,4	-340,5	0,9%
Previdência	-38,4	-31,5	-22,0%	-25,3	-51,6%	-89,9	-93,3	3,6%
<b>Margem Bruta</b>	<b>-9,4</b>	<b>13,6</b>	<b>NA</b>	<b>10,3</b>	<b>NA</b>	<b>18,1</b>	<b>41,7</b>	<b>-56,6%</b>
Seguros	-9,8	11,5	NA	3,4	NA	6,2	31,5	-80,3%
Previdência	0,0	2,1	-97,8%	6,5	-99,3%	10,1	9,3	8,7%
Outros	0,4	-0,1	NA	0,5	-19,7%	1,8	0,9	93,0%
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>72,4%</b>	<b>50,6%</b>	<b>-21,8 p.p.</b>	<b>55,8%</b>	<b>-16,6 p.p.</b>	<b>58,7%</b>	<b>49,7%</b>	<b>-9,0 p.p.</b>
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>29,5%</b>	<b>28,4%</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	<b>30,6%</b>	<b>1,1 p.p.</b>	<b>30,3%</b>	<b>29,6%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>

### Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

No 3T20, as receitas operacionais do segmento de vida e acidentes pessoais totalizaram R\$126,4 milhões, redução de 5,2% na comparação com o terceiro trimestre de 2019. Nos primeiros nove meses do ano, as receitas somaram R\$364,3 milhões, redução de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em ambos os períodos, o desempenho em receitas sofreu impacto negativo com o cenário de pandemia, sobretudo no produto de seguro viagem, que vinha ganhando participação no portfólio e foi mais severamente impactado com as medidas de distanciamento social e restrições a viagens. No entanto, vale destacar que, na comparação com o 2T20, o segmento já mostrou recuperação, com aumento de 4,4% nas receitas.

Em relação ao índice de sinistralidade, tanto no 3T20 quanto no acumulado de 2020 observamos uma piora no indicador, acompanhando, principalmente, a cobertura de sinistros vinculados à morte por COVID-19 incluída de maneira voluntária pelas seguradoras no contexto da pandemia. Tais sinistros tiveram impactos da ordem de R\$10 milhões no 3T20 – que em conjunto com as menores receitas contribuíram para levar o indicador a 72,4% - e de cerca de R\$19 milhões no acumulado do ano, para um índice de 58,7%. No acumulado do ano, registramos um total de 414 eventos relacionados à COVID-19.





### 3. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)

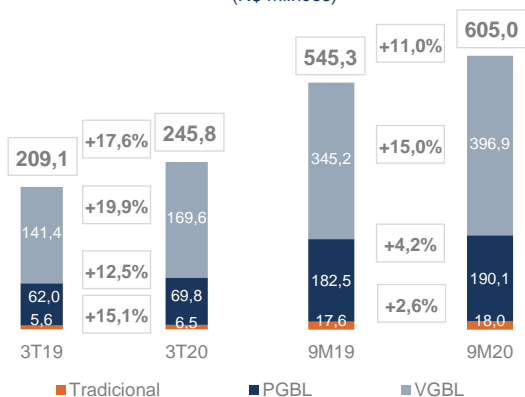
#### Previdência Privada

Ao final de setembro de 2020, as reservas de previdência totalizaram R\$8,6 bilhões, apresentando aumento de 11,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, o saldo positivo de portabilidade líquida no período, notadamente no produto VGBL, que segue em uma trajetória positiva em 2020.

As receitas operacionais de previdência privada voltaram a apresentar um bom desempenho após redução observada no 2T20, totalizando R\$245,8 milhões no trimestre e R\$605,0 milhões no 9M20, crescimentos de 17,6% e 11,0%, respectivamente. No 3T20, tanto a modalidade VGBL (+19,9%) quanto a PGBL (+12,5%) apresentaram bom desempenho, contribuindo para o crescimento no período.

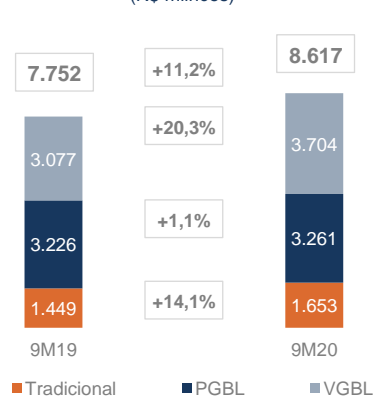
#### Receitas Operacionais de Previdência

(R\$ milhões)



#### Reservas de Previdência

(R\$ milhões)



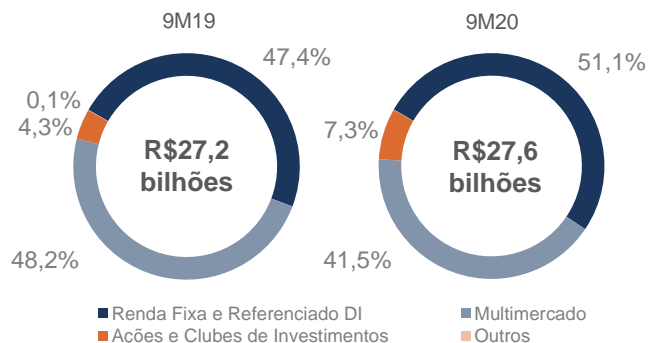
### 4. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>17,3</b>	<b>16,8</b>	<b>2,9%</b>	<b>15,4</b>	<b>12,8%</b>	<b>49,7</b>	<b>50,0</b>	<b>-0,6%</b>
Taxa de Administração	17,2	16,2	5,9%	14,8	15,7%	48,1	43,4	10,8%
Taxa de Performance	0,2	0,6	-74,9%	0,5	-69,6%	1,7	6,7	-75,2%
Despesas Operacionais	-1,5	-1,5	-2,1%	-1,1	-38,6%	-4,6	-3,7	-23,8%
<b>Margem Bruta</b>	<b>15,8</b>	<b>15,4</b>	<b>2,9%</b>	<b>14,3</b>	<b>10,8%</b>	<b>45,1</b>	<b>46,4</b>	<b>-2,6%</b>

A SulAmérica Investimentos encerrou o 9M20 com o total de R\$46,1 bilhões em ativos sob gestão, crescimento de 2,7% em relação ao mesmo período de 2019, com a expansão das reservas de previdência (+11,2%) e recursos de terceiros (+1,6%). No 3T20, as receitas operacionais somaram R\$17,3 milhões, aumento de 2,9% em comparação com o 3T19, principalmente em função de maiores receitas com taxa de administração, que mais do que compensaram a menor receita com taxas de performance, mais impactada pela volatilidade do mercado de capitais nos últimos meses. No 3T20, a margem bruta totalizou R\$15,8 milhões, aumento de 2,9%, acompanhando os ganhos na receita no período.

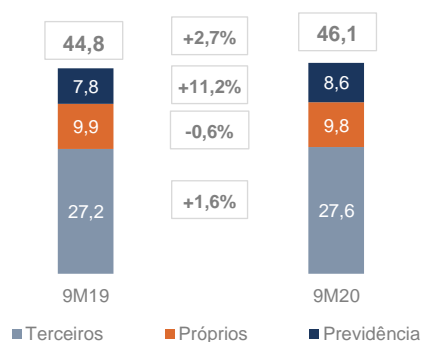
#### Alocação de Recursos de Terceiros

(% do Volume Total)



#### Volume de Ativos Administrados\*

(R\$ bilhões)



\*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A. O volume de ativos administrados em 2019 sofreu ajustes em sua alocação, sem alteração no total administrado no período.

## 4. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management) (cont.)

Ao final do 3T20, a alocação de recursos de terceiros se concentrava em fundos de renda fixa (51,1% do volume total) e multimercado (41,5%). Os fundos de ações seguem se destacando e vem ganhando maior representatividade na alocação total, alcançando 7,3% de participação. Vale destacar que, a partir desse trimestre, os ativos próprios não estão mais considerando as aplicações financeiras da operação de automóveis e massificados, reservas que passaram a ser recursos administrados de terceiros.

## 5. Despesas Administrativas

A tabela abaixo considera apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados para todos os períodos

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
Pessoal Próprio	-161,9	-162,4	0,3%	-170,4	5,0%	-490,3	-479,0	-2,4%
Serviços de Terceiros	-108,9	-70,0	-55,4%	-109,8	0,9%	-313,1	-189,6	-65,1%
Localização e Funcionamento	-40,3	-31,0	-29,9%	-39,1	-3,1%	-114,4	-88,4	-29,4%
Outras Despesas Administrativas	-23,3	-24,7	5,9%	-37,4	37,8%	-75,1	-82,7	9,2%
Participação nos Lucros	-13,3	-20,5	35,2%	-12,1	-9,5%	-39,7	-60,6	34,4%
Despesas com Tributos	-9,4	-17,2	45,4%	-10,8	13,1%	-31,7	-50,8	37,6%
<b>Total</b>	<b>-357,0</b>	<b>-325,8</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-379,6</b>	<b>6,0%</b>	<b>-1.064,3</b>	<b>-951,1</b>	<b>-11,9%</b>
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	7,1%	6,7%	-0,3 p.p.	7,9%	0,9 p.p.	7,2%	6,8%	-0,4 p.p.
Índice de Despesas Administrativas ex-itens extraordinários	7,1%	6,7%	-0,3 p.p.	7,3%	0,2 p.p.	6,9%	6,8%	-0,1 p.p.

No 3T20, o índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) atingiu 7,1%, aumento de 0,3 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, principalmente em função do aumento na rubrica de serviços de terceiros. Tal linha foi impactada, majoritariamente, por despesas associadas à prestação de serviços para o Grupo Allianz, referentes à operação de automóveis e massificados, que, por sua vez, tem uma contrapartida positiva em outras receitas operacionais, ambas previstas até junho/2022.

Destaca-se que, neste trimestre, com a conclusão da venda do segmento de automóveis e massificados em julho/2020, as despesas relacionadas ao fechamento da transação foram alocadas no resultado de operações descontinuadas. Até junho/2020, as despesas associadas ao processo de separação da operação foram consideradas no resultado das operações continuadas, totalizando R\$45 milhões no período, conforme anteriormente divulgado. No acumulado de 2020, considerando esse ajuste no 1S20, o índice ajustado foi de 6,9%, estável em relação ao mesmo período de 2019.

A Companhia continua buscando aumentar sua eficiência operacional, com o foco constante no controle de custos e despesas. Vale lembrar que as despesas administrativas também incluem investimentos recorrentes em projetos de inovação e transformação digital que são essenciais para o crescimento e diferenciação da Companhia, permitindo a entrega de alta qualidade assistencial via iniciativas digitais, alinhadas à estratégia de Cuidado Coordenado.

## 6. Resultado Financeiro

As tabelas abaixo consideram apenas as operações continuadas, excluindo os segmentos de automóveis e massificados para todos os períodos.

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
<b>Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência</b>	<b>17,9</b>	<b>107,6</b>	<b>-83,3%</b>	<b>69,2</b>	<b>-74,1%</b>	<b>92,9</b>	<b>335,5</b>	<b>-72,3%</b>
Resultado de Investimentos	40,1	141,5	-71,7%	85,7	-53,2%	148,9	441,6	-66,3%
Resultado de Empréstimos	-21,1	-36,0	41,6%	-22,7	7,3%	-67,7	-97,9	30,9%
Outros Resultados Financeiros	-1,1	2,1	NA	6,3	NA	11,7	-8,2	NA
<b>Resultado Financeiro de Operações de Previdência</b>	<b>-3,4</b>	<b>0,3</b>	<b>NA</b>	<b>0,6</b>	<b>NA</b>	<b>-2,4</b>	<b>18,2</b>	<b>NA</b>
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	190,8	130,3	46,4%	260,4	-26,7%	165,5	481,7	-65,6%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-194,2	-130,0	-49,3%	-259,7	25,2%	-167,8	-463,4	63,8%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>14,5</b>	<b>107,9</b>	<b>-86,5%</b>	<b>69,9</b>	<b>-79,2%</b>	<b>90,5</b>	<b>353,7</b>	<b>-74,4%</b>

Saldo das Aplicações

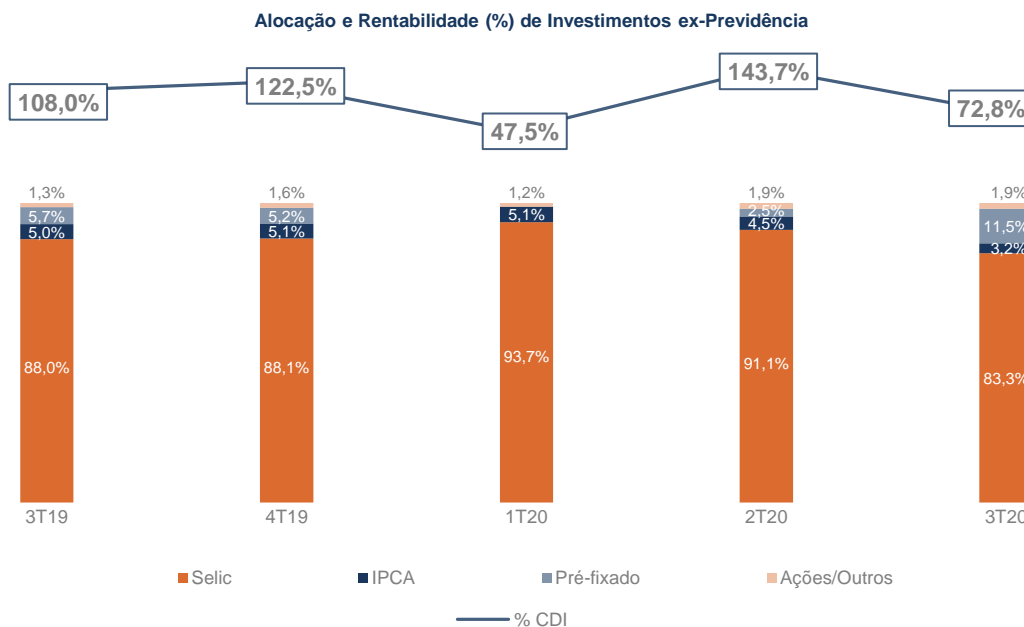
(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	10.049,4	8.650,3	16,2%	8.137,5	23,5%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	8.617,0	7.752,4	11,2%	8.094,5	6,5%
<b>Total das Aplicações</b>	<b>18.666,4</b>	<b>16.402,8</b>	<b>13,8%</b>	<b>16.232,0</b>	<b>15,0%</b>

O resultado financeiro totalizou R\$14,5 milhões no 3T20, 86,5% inferior ao mesmo trimestre de 2019, em função, principalmente, do menor desempenho no resultado de investimentos. A redução dessa linha reflete, principalmente, a queda na taxa Selic média na comparação com o mesmo período de 2019, além do impacto negativo dos fundos de renda variável e dos fundos de ativos pós-fixados no 3T20, especialmente no mês de setembro, que sofreram perdas pontuais não realizadas na marcação a mercado das LFTs em função da baixa demanda por ativos indexados à Selic. Esses efeitos consequentemente impactaram a performance da carteira própria da seguradora (ex-previdência privada) que apresentou um retorno de 72,8% do CDI no 3T20 contra 105,6% no 3T19.

## 6. Resultado Financeiro (cont.)

Por outro lado, o resultado de empréstimos apresentou uma melhora de 41,6% no trimestre em relação ao 3T19, dado que a redução da taxa Selic tem contrapartida positiva nessa linha, uma vez que o serviço da dívida da Companhia está em sua maior parte indexado ao CDI, que possui comportamento similar à variação da Selic.

A Companhia possui 83,3% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos indexados à Selic/CDI, 11,5% pré-fixados, 3,2% em IPCA e 1,9% em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 90% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).



\*Do 2T20 em diante, considera a alocação e rentabilidade apenas para os ativos próprios das operações continuadas (ex-previdência), desconsiderando os segmentos de automóveis e massificados.

## 7. Retorno sobre o Patrimônio Médio (ROAE)

A tabela abaixo apresenta o cálculo do retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) para períodos dos últimos 12 meses, considerando, adicionalmente ao ROAE contábil usualmente demonstrado, também a visão do ROAE recorrente desconsiderando os seguintes efeitos: (i) R\$1,4 bilhão do resultado líquido das operações descontinuadas no 3T20, que representam essencialmente o ganho com a alienação do segmento de automóveis e massificados, reconhecido neste trimestre; e (ii) dividendos, conforme aviso aos acionistas divulgado nesta data, além dos juros sobre capital próprio já anteriormente declarados.

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ
Patrimônio Líquido Médio (12 Meses)	7.793,3	6.518,1	19,6%
Lucro Líquido (12 Meses)	2.758,1	1.123,3	145,5%
<b>Retorno sobre o patrimônio (ROAE)</b>	<b>35,4%</b>	<b>17,2%</b>	<b>18,2 p.p.</b>
Patrimônio Líquido Médio Ajustado (12 Meses)	7.621,8	6.518,1	16,9%
Lucro Líquido Ajustado (12 Meses)	1.317,1	1.123,3	17,3%
<b>ROAE Recorrente</b>	<b>17,3%</b>	<b>17,2%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

## 8. Demonstração de Resultado

(R\$ milhões)	3T20	3T19	Δ	2T20	Δ	9M20	9M19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>5.059,2</b>	<b>4.842,9</b>	<b>4,5%</b>	<b>4.793,2</b>	<b>5,6%</b>	<b>14.779,1</b>	<b>13.912,4</b>	<b>6,2%</b>
Seguros	4.739,5	4.582,2	3,4%	4.587,8	3,3%	13.978,6	13.218,0	5,8%
Previdência	245,8	209,1	17,6%	153,5	60,1%	605,0	545,3	11,0%
Capitalização	0,1	14,7	-99,1%	0,1	52,3%	14,7	45,9	-67,9%
Planos de Saúde Administrados	18,5	15,7	18,0%	18,2	1,4%	53,9	45,8	17,8%
Gestão e Administração de Ativos	17,3	16,8	2,9%	15,4	12,8%	49,7	50,0	-0,6%
Outras Receitas Operacionais	38,0	4,4	762,6%	18,2	108,9%	77,1	7,2	963,0%
<b>Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência</b>	<b>-229,1</b>	<b>-201,2</b>	<b>-13,9%</b>	<b>-141,6</b>	<b>-61,8%</b>	<b>-553,7</b>	<b>-502,6</b>	<b>-10,2%</b>
Seguros	-21,8	-25,7	15,2%	-19,9	-9,6%	-48,7	-60,0	18,8%
Previdência	-207,3	-175,5	-18,2%	-121,7	-70,4%	-504,9	-442,6	-14,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-4.075,6</b>	<b>-4.146,2</b>	<b>1,7%</b>	<b>-3.718,1</b>	<b>-9,6%</b>	<b>-12.138,5</b>	<b>-12.032,3</b>	<b>-0,9%</b>
<b>Seguros</b>	<b>-4.027,1</b>	<b>-4.100,5</b>	<b>1,8%</b>	<b>-3.688,0</b>	<b>-9,2%</b>	<b>-12.021,3</b>	<b>-11.896,9</b>	<b>-1,0%</b>
Sinistros	-3.587,5	-3.654,1	1,8%	-3.202,1	-12,0%	-10.613,1	-10.576,7	-0,3%
Custos de Comercialização	-330,4	-318,6	-3,7%	-329,8	-0,2%	-1.002,4	-924,5	-8,4%
Outras Despesas Operacionais	-109,2	-127,8	14,5%	-156,1	30,0%	-405,9	-395,7	-2,6%
<b>Previdência</b>	<b>-42,9</b>	<b>-31,5</b>	<b>-36,1%</b>	<b>-25,3</b>	<b>-69,1%</b>	<b>-94,4</b>	<b>-93,3</b>	<b>-1,1%</b>
Despesas com Benefícios e Resgates	-26,9	-20,6	-30,4%	-13,9	-93,9%	-56,0	-62,3	10,1%
Custos de Comercialização	-9,1	-8,9	-1,8%	-8,5	-6,1%	-26,4	-26,8	1,6%
Outras Despesas Operacionais	-6,9	-2,0	-249,2%	-2,9	-134,8%	-12,0	-4,2	-182,7%
<b>Capitalização</b>	<b>-0,7</b>	<b>-7,8</b>	<b>90,5%</b>	<b>0,1</b>	<b>NA</b>	<b>-5,2</b>	<b>-24,2</b>	<b>78,5%</b>
Planos de Saúde Administrados	-3,4	-5,0	31,4%	-3,7	6,3%	-13,1	-14,1	7,7%
Gestão e Administração de Ativos	-1,5	-1,5	-2,2%	-1,1	-38,7%	-4,6	-3,7	-23,8%
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>754,5</b>	<b>495,4</b>	<b>52,3%</b>	<b>933,5</b>	<b>-19,2%</b>	<b>2.086,8</b>	<b>1.377,5</b>	<b>51,5%</b>
Despesas Administrativas	-357,0	-325,8	-9,6%	-379,6	6,0%	-1.064,3	-951,1	-11,9%
Resultado Financeiro	14,5	107,9	-86,5%	69,9	-79,2%	90,5	353,7	-74,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-3,1	0,7	NA	-4,0	23,0%	-6,9	2,0	NA
Resultado Patrimonial	-28,2	3,2	NA	0,3	NA	-32,4	1,1	NA
<b>Resultado Antes de Impostos e Contribuições</b>	<b>380,7</b>	<b>281,3</b>	<b>35,3%</b>	<b>620,1</b>	<b>-38,6%</b>	<b>1.073,7</b>	<b>783,3</b>	<b>37,1%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-94,7	-77,2	-22,7%	-221,4	57,2%	-319,1	-176,3	-81,0%
<b>Lucro Líquido de Operações Continuadas</b>	<b>286,0</b>	<b>204,1</b>	<b>40,1%</b>	<b>398,7</b>	<b>-28,3%</b>	<b>754,6</b>	<b>607,0</b>	<b>24,3%</b>
<b>Lucro Líquido de Operações Descontinuadas</b>	<b>1.440,8</b>	<b>40,9</b>	<b>NA</b>	<b>99,7</b>	<b>NA</b>	<b>1.550,2</b>	<b>121,8</b>	<b>NA</b>
Participação de Não Controladores	0,2	0,4	-42,2%	-0,1	NA	0,3	0,9	-64,2%
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>1.727,1</b>	<b>245,4</b>	<b>603,8%</b>	<b>498,3</b>	<b>246,6%</b>	<b>2.305,2</b>	<b>729,7</b>	<b>215,9%</b>

## 9. Demonstração de Resultado pró-forma (incluindo operações descontinuadas)

(R\$ milhões)	9M20	9M19	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>16.284,1</b>	<b>16.570,4</b>	<b>-1,7%</b>
Seguros	15.471,2	15.851,9	-2,4%
Previdência	605,0	545,3	11,0%
Capitalização	14,7	45,9	-67,9%
Planos de Saúde Administrados	53,9	45,8	17,8%
Gestão e Administração de Ativos	49,7	50,0	-0,6%
Outras Receitas Operacionais	89,5	31,4	185,1%
<b>Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência</b>	<b>-380,7</b>	<b>-506,3</b>	<b>24,8%</b>
Seguros	124,2	-63,7	NA
Previdência	-504,9	-442,6	-14,1%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-13.461,6</b>	<b>-14.245,7</b>	<b>5,5%</b>
<b>Seguros</b>	<b>-13.344,4</b>	<b>-14.110,4</b>	<b>5,4%</b>
Sinistros	-11.537,4	-12.171,9	5,2%
Custos de Comercialização	-1.377,3	-1.500,8	8,2%
Outras Despesas Operacionais	-429,7	-437,6	1,8%
<b>Previdência</b>	<b>-94,4</b>	<b>-93,3</b>	<b>-1,1%</b>
Despesas com Benefícios e Resgates	-56,0	-62,3	10,1%
Custos de Comercialização	-26,4	-26,8	1,6%
Outras Despesas Operacionais	-12,0	-4,2	-182,6%
<b>Capitalização</b>	<b>-5,2</b>	<b>-24,2</b>	<b>78,5%</b>
Planos de Saúde Administrados	-13,1	-14,1	6,9%
Gestão e Administração de Ativos	-4,6	-3,7	-23,8%
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>2.441,8</b>	<b>1.818,4</b>	<b>34,3%</b>
Despesas Administrativas	-1.292,6	-1.321,1	2,2%
Resultado Financeiro	139,2	477,8	-70,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	-6,9	2,0	NA
Resultado Patrimonial	-28,8	6,7	NA
<b>Resultado Antes de Impostos e Contribuições</b>	<b>1.252,6</b>	<b>983,8</b>	<b>27,3%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-388,6	-255,0	-52,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>864,0</b>	<b>728,8</b>	<b>18,6%</b>
<b>Resultado na Venda dos Ativos Líquidos Mantidos para Venda</b>	<b>1.440,8</b>	<b>-</b>	<b>NA</b>
Participação de Não Controladores	0,3	0,9	-64,2%
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>2.305,2</b>	<b>729,7</b>	<b>215,9%</b>

## 10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO			
(R\$ milhões)	9M20	2019	Δ
<b>Ativo Circulante</b>	<b>19.581,6</b>	<b>20.270,4</b>	<b>-3,4%</b>
Disponibilidades e aplicações financeiras	17.638,7	16.970,1	3,9%
Recebíveis	1.462,9	2.287,2	-36,0%
Tributos	67,6	154,8	-56,3%
Ativos de resseguro	47,1	26,8	75,8%
Salvados a venda	0,5	68,7	-99,2%
Custos de comercialização diferidos	331,9	712,7	-53,4%
Outros	32,9	50,1	-34,4%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>8.603,1</b>	<b>8.142,1</b>	<b>5,7%</b>
Aplicações financeiras	1.103,6	1.351,0	-18,3%
Recebíveis	1.541,8	1.308,2	17,9%
Depósitos judiciais e fiscais	2.789,5	2.854,4	-2,3%
Ativos de resseguro	6,3	7,6	-16,5%
Custos de comercialização diferidos	682,3	704,2	-3,1%
Tributos	1.338,3	1.145,1	16,9%
Outros	7,5	14,6	-48,7%
Ativos de arrendamento	150,8	163,4	-7,7%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	983,0	593,7	65,6%
<b>Total de Ativo</b>	<b>28.184,7</b>	<b>28.412,5</b>	<b>-0,8%</b>

PASSIVO			
(R\$ milhões)	9M20	2019	Δ
<b>Passivo Circulante</b>	<b>8.568,2</b>	<b>10.376,4</b>	<b>-17,4%</b>
Contas a pagar	1.517,6	2.254,2	-32,7%
Empréstimos e financiamentos	833,1	178,0	368,0%
Passivos de seguros e resseguros	276,1	395,6	-30,2%
Provisões técnicas de seguros	5.808,6	7.439,5	-21,9%
Provisões judiciais	115,4	80,7	42,9%
Outros	17,4	28,4	-38,6%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>10.989,8</b>	<b>10.888,3</b>	<b>0,9%</b>
Contas a pagar	201,6	235,4	-14,4%
Empréstimos e financiamentos	1.356,7	1.572,3	-13,7%
Provisões técnicas de seguros	7.092,4	6.790,4	4,4%
Provisões judiciais	2.338,6	2.284,5	2,4%
Outros	0,4	5,7	-93,4%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.626,8</b>	<b>7.147,7</b>	<b>20,7%</b>
<b>Total de Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>28.184,7</b>	<b>28.412,5</b>	<b>-0,8%</b>

## 11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Samuel Alves	+55 (11) 3383-2450
Citi	Jörg Friedemann	+55 (11) 4009-7228
Credit Suisse	Mauricio Cepeda	+55 (11) 3701-6307
Eleven Financial	Mariana Ferraz	+55 (11) 4302-3340
JP Morgan	Guilherme Grespan	+55 (11) 4950-3058
Safra	Ricardo Boiati	+55 (11) 3175-8987
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Vinicius Ribeiro	+55 (11) 3513-6562
XP Investimentos	Marcel Campos	+55 (11) 3526-1472

## 12. Glossário

**Receitas operacionais:** a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

**Despesas Operacionais:** compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

**Margem bruta operacional:** esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

### Índices Operacionais

**Sinistralidade:** é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

**Custo de Comercialização:** é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

**Índice Combinado:** é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros e Tributos de seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

**Índice Combinado Ampliado:** é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores ([www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri)).

### Outros índices consolidados

**Margem bruta operacional:** índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

**Índices de despesas administrativas:** índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

**Margem líquida:** índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

**Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE):** considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.